

Moraes abre investigação contra Musk por postagens com ameaças

Musk critica Moraes, que responde incluindo bilionário em investigação

Dono da rede social X contestou ministro, o que gerou debate virtual com a participação de integrantes do governo brasileiro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Supe-rior Eleitoral (TSE), determinou investigação contra o bilionário Elon Musk, dono da rede social X (ex-Twitter). Moraes também ordenou que o X não desobedeça nenhuma ordem da Justiça brasileira. No fim de semana, Musk fez vários posts criticando Moraes, o que gerou um grande embate, que envolveu inclusive membros do governo brasileiro.

Moraes ordenou que a conduta do empresário seja investigada em novo inquérito e também in-cluiu ele entre os investigados no inquérito já existente das milícias digitais. O magistrado ordenou ainda que a rede X não desobe-deça nenhuma ordem brasileira e estipulou multa de R\$ 100 mil para cada perfil que Musk rea-tivar irregularmente. Moraes afirmou que viu indícios de obstrução de Justiça e incitação ao

crime nas atitudes de Musk. Musk chegou a afirmar que Moraes deveria "renunciar ou sofrer impeachment" porque "traiu descaradamente e repetidamente a Constituição e a população". O bilionário ameaçou descumprir medidas como o bloqueio das redes do youtuber Monark. Ou-tros influenciadores identificados com o bolsonarismo já haviam tido as contas bloqueadas nas investigações sobre milícias digitais e no inquérito das fake news, que investiga ações orquestradas.

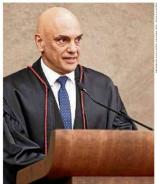
A meta das ações seria dissemi nar informações falsas e discurso de ódio, com o objetivo de minar as instituições e a democracia. "Esse juiz aplicou multas pe-

sadas, ameaçou prender nossos funcionários e cortou o acesso ao X no Brasil. Como resultado, provavelmente perderemos todas as receitas no Brasil e teremos que fechar nosso escritório lá", escreveu o bilionário em seu perfil pessoal, ontem, apontando ainda censura no país.

Manifesto

Em resposta, influenciadores e políticos alinhados ao gover-no de Luiz Inácio Lula da Silva atacaram o bilionário. Nas redes, bolsonaristas apoiaram Musk, ressaltando a defesa da liberdade. Um grupo de parlamentares e lideranças da direita lançou manifesto em apoio a Musk e em defesa do impeachment de

O advogado-geral da União, Jorge Messias, manifestou-se em defesa da regulamentação das redes sociais: "É urgente re-gulamentar as redes sociais. Não podemos conviver em uma sociedade em que bilionários com domicilio no Exterior tenham controle de redes sociais e se co-loquem em condições de violar o Estado de direito, descumprindo ordens judiciais e ameaçando nossas autoridades. A paz social é inegociável", escreveu, na rede X.





O que diz a rede social X

Além das manifestações na con-ta pessoal de Elon Musk, a rede X lançou nota na qual afirma ter sido forçada por decisões judiciais a bloquear determinadas contas populares e que "não sabe os mo-tives" note sua sua consecuente de trates de la consecuencia de consecuencia de la con-

tivos" pelos quais essas ordens de bloqueio foram emitidas. "Não sabemos quais postagens supostamente violaram a lei. Estamos proibidos de informar qual talios profibidos de informar quai tribunal ou juiz emitiu a ordem. à liberdade de expressão, ao devi-Estamos proibidos de informar quais contas foram afetadas. cia por parte de suas autoridades".

Somos ameaçados com multas diárias se não cumprirmos a ordem Não acreditamos que tais ordens estejam de acordo com o Marco Civil da Internet ou com a Cons-tituição Federal do Brasil e contestaremos legalmente as ordens no que for possível", diz a nota, concluindo em seguida: "O povo brasileiro, independentemente de suas crenças políticas, têm direito

E se cumprir a ameaca?

Caso o bilionário desrespeite medidas judiciais, estará sujeito a consequências legais, mas pode beneficiar uma série de expoentes do bolsonarismo que estão com os perfis bloqueados. Suas contas foram suspensas nos últimos anos sob acusações de disseminação de informações falsas e discurso de ódio, além de provocar instabili-dade institucional ao questionar as eleições e incitar o golpismo.

A origem das manifestações A reação dos governistas

A decisão de Alexandre de Moraes que originou os comentários de Elon Musk determina que as empresas Discord, Meta (responsável pelo Facebook, Instagram e WhatsApp), Rumble, Te-legram e X bloqueassem contas, perfis e canais do do 8 influenciador Bruno Monteiro des sociais"

Aiub, o Monark. Se descumprirem a medida, deveriam pagar multa diária de R\$ 100 mil.

Ele determinou ainda que o in-fluenciador pare de "fazer publi-cação, replicação e compartilha-mento de notícias fraudulentas" sobre a atuação do STF e do TSE.



A justificativa também foi ba-seada em falas do influenciador durante uma entrevista dele com odeputado federal Filipe Barros (PL-PR) na plataforma Rumble, ocasião em que voltou a afirmar que houve fraude nas últimas eleições presidenciais no Brasil.

Além das manifestações de Jorge Messias, da Advocacia-Geral da União, líderes do governo contestaram Elon Musk

travando um embate de posts com perfis bolsona-ristas ao longo do dia. do STF e do TSE nas re-O secretário de Políticas

Digitais da Secretaria de Comuni-cação Social da Presidência, João Brant, disse que a atitude de Musk evidencia seu desprezo pela Jus-tiça brasileira". Para Brant, Musk "resolveu defender golpistas" e provavelmente está se antecipan-do ao descumprimento das regras do TSE para as eleições 2024.



Em seu perfil no X. o secretário recordou que o governo brasileiro se reuniu com Musk no dia 12 de janeiro de 2023 e que, nessa ocasião, o em-presário fez questiona-mentos sobre as decisões de Alexandre de Moraes

no TSE e no Supremo.

"Reforçamos naquele momento a importância das ações do TSE e STF em proteger a democracia brasileira. Mas evidente-mente isso não era, e segue não sendo, relevante para o bilionário dono dessa plataforma", afirmou Brant, ontem.

Alguns bloqueados

· Luciano Hang, empresário, dono da Havar

· Allan dos Santos, blogueiro

Daniel Silveira, ex-deputado

Monark, youtuber

Oswaldo Eustáquio, blogueiro

· Bernardo Kuster, jornalista

· Roberto Jefferson, ex-deputado federa

· Winston Lima, milita

reformado da Marinha

· Edgar Corona, empresário, dono da Smart Fit

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 8